

DESCONSTRUINDO ESTERIÓTIPOS DE GÊNERO ATRAVÉS DA ESCRITA

Victor da Silva Pacheco dos Santos¹

Kimberly Ferreira Costa²

Luis Fernando Da Rosa Marozo³

Resumo:

Este trabalho se vincula ao Programa Institucional de Bolsas à Docência (PIBID), financiado pela CAPES, e pertencente ao curso de Letras da UNIPAMPA, câmpus Jaguarão, tendo por foco a formação de leitores. Nesse sentido, relatará a atuação de dois bolsistas em uma turma do oitavo ano da Escola Estadual de Ensino Médio Hermes Pintos Affonso, durante o ano letivo de 2017. As aulas desenvolvem a temática de Esteriótipos de Gênero, utilizando-se de recursos audiovisuais, e, após a familiarização dos discentes ao assunto, ocorre a produção de narrativas ficcionais curtas. O projeto tem como objetivo desconstruir os padrões de gênero estabelecidos e impostos aos alunos, tornando-os cidadãos mais tolerantes e solidários com a diversidade presente em distintos contextos sociais. Dentro das atividades propostas, os estudantes devem compreender como um conto se estrutura, através dos elementos da narrativa, com o auxílio de aulas expositivo-dialogadas, onde ocorre a troca de informações sobre como treinar a escrita e quais recursos devem utilizar para auxiliá-los em suas tarefas.

Palavras-chave: Esteriótipos de gênero; literatura; leitura; escrita;

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

DESCONSTRUINDO ESTERIÓTIPOS DE GÊNERO ATRAVÉS DA ESCRITA

¹ Aluno de graduação. vitinhopachecos@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. kimberly1234costa@gmail.com. Co-autor

³ Docente. luismarozo@unipampa.edu.br. Orientador



DESCONSTRUINDO ESTERÉOTIPOS ATRAVÉS DA ESCRITA

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho se vincula ao Programa Institucional de Bolsas à Docência (PIBID), financiado pela CAPES, e pertencente ao curso de Letras da UNIPAMPA, câmpus Jaguarão, tendo por foco a formação de leitores. Nesse sentido, relatará a atuação de dois bolsistas em uma turma do oitavo ano da Escola Estadual de Ensino Médio Hermes Pintos Affonso, durante o ano letivo de 2017. As aulas desenvolvem a temática de Esteréotipos de Gênero, utilizando-se de recursos audiovisuais, e, após a familiarização dos discentes ao assunto, ocorre a produção de narrativas ficcionais curtas.

O projeto tem como objetivo desconstruir os padrões de gênero estabelecidos e impostos aos alunos, tornando-os cidadãos mais tolerantes e solidários com a diversidade presente em distintos contextos sociais. Dentro das atividades propostas, os estudantes devem compreender como um conto se estrutura, através dos elementos da narrativa, com o auxílio de aulas expositivo-dialogadas, onde ocorre a troca de informações sobre como treinar a escrita e quais recursos devem utilizar para auxiliá-los em suas tarefas.

2. METODOLOGIA

Ao iniciar o projeto, os alunos do oitavo ano afirmaram que possuíam interesse na temática e que gostariam de realizar uma apresentação teatral ao final do ano, visto que alguns colegas não se sentiam à vontade em tal aplicação, ficou acordado que a exposição das produções ocorreria de maneira distinta. Após o primeiro contato com a turma, os pibidianos se propuseram a exibir materiais e informações que sensibilizassem os discentes.

Primeiramente foi exibido em sala de aula o filme *Moana*, produzido em 2016 pelos estúdios *Walt Disney*, que propõe uma abordagem diferente à princesa tradicionalmente construída, apresentando uma protagonista que não possui interesses amorosos e que busca ela mesma solucionar os problemas de seu povo. Em seguida ocorreu uma aula expositiva onde eram apresentados os elementos básicos de uma narrativa, propostos por Gancho (2002), sendo: narrador, personagens, enredo, espaço, ambiente e tempo. Para finalizar a etapa inicial, ocorreu a primeira produção de contos, na qual os alunos deveriam desenvolver narrativas que de alguma forma abordassem os esteréotipos, de forma que os questionassem ou desconstruíssem no enredo.

Através das leituras dos contos, por parte dos bolsistas, foi possível identificar as deficiências de cada aluno, ocasionando em reescritas de suas produções a fim de melhor desenvolverem suas percepções e aptidões. Em aula, após a correção, foram expostas as ferramentas de criação narrativa, desenvolvidas pelo popular escritor Stephen King (2015). Além disso, visto que muitos alunos não empregaram o tema proposto em suas histórias, mais materiais foram utilizados para a compreensão temática, como canções e episódios de séries animadas. A produção de contos e reescrita tornam-se os principais meios de auxiliar os estudantes a desenvolverem suas ferramentas e a refinarem sua escrita.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Espera-se obter como resultado a exposição de algumas obras de cada aluno em espaços onde transitam outros discentes, dentro da própria escola. Tal iniciativa visa a repercussão no ambiente escolar, tornando os discentes multiplicadores dos conhecimentos adquiridos acerca das distintas expressões de gênero. Até o presente momento, conclui-se que os alunos percebem as representações de gênero como divergentes das convencionais, reforçando a importância da ficção como meio que possibilita a empatia.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no que foi desenvolvido até o presente momento, pode-se considerar que o leitor, através das narrativas, participa de situações nas quais nunca havia estado, fortalecendo a ideia de que a leitura, seja de músicas, filmes, romances ou outras formas pode se tornar uma ferramenta para sensibilizar jovens a respeito das diferenças existentes, preparando-os para lidar com pessoas que fogem de padrões, aprendendo a conviver com elas e a respeitá-las.

O desenvolvimento de aptidões narrativas pode ser adquirido através do processo de reescrita, somado ao hábito de leitura. Os bolsistas constataram que os alunos que tinham o costume de ler conseguiam desenvolver melhor suas produções, algumas vezes dispensando a necessidade da reescrita. É perceptível que leitura e escrita podem se complementar, assim como também é possível notar que são poucos os discentes que realizavam qualquer uma dessas práticas em sua rotina.

5. REFERÊNCIAS

GANCHO C.V. Elementos da narrativa. In:_____. *Como analisar narrativas*. São Paulo: Ática, 2002. p. 09-26.

SHURER, O.; CLEMENTS, R.; MUSKER, J. *Moana*: Um mar de aventuras. [Filme-vídeo]. Produção de Osnat Shurer, direção de Ron Clements e John Musker. Estados Unidos da América, Walt Disney Animation Studios, 2016. DVD. 107 minutos.

KING, S. Caixa de ferramentas. In:_____. *Sobre a escrita: A arte em memórias*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015. 97-120.